



programa

# entrudanças.2014

28 fev a 2 mar // entradas // castro verde

LiBERdade

entrudanças.2014

# planta



## Espaços Entrudanças

- 1 **Centro Recreativo de Entradas [Salão CRE]:** Bilheteira/Informações, Bailes, Oficinas de Danças, Serviço de Bar e Refeitório.
- 2 **Tenda CRE:** Oficinas de Dança e Bailes Livres.
- 3 **Praça Zeca Afonso:** Animação de Rua, Concertos e Artesanato
- 4 **Museu da Ruralidade:** Cante Alentejano, Oficinas de Instrumentos, Documentários e Taberna Tradicional.
- 5 **Adega:** Espaço de Lazer – Serviço de Cafeteria Tradicional (Praça Zeca Afonso).
- 6 **Biblioteca:** Atividades para Crianças e Famílias e Atividades Paralelas.
- 7 **Escolas:** Acantonamento para Voluntários.
- 8 **Taberna do Pedro Feio:** Música de Tradição.
- 9 **Campo de Futebol:** Acampamento gratuito e balneários.
- 10 **Acantonamento para participantes**
- 11 **Reaturante O Celeiro**
- 12 **Restaurante A Cavalariça**

entrudanças.2014

# apresentação

## O Festival

Entrudo, festividade dedicada a uma variedade de brincadeiras que ganham diferentes formatos em cada região. É desde sempre um momento de muita alegria.

O Entrudanças junta às tradições do Entrudo a música e a dança, numa festa que é partilhada por todos. O festival reúne artistas de várias áreas e pessoas de diferentes zonas do país e da Europa na vila de Entradas. O Entrudanças é um evento festivo, que conjuga o carácter internacional com a dimensão local, do interior desertificado e preservado de Portugal.

A edição de 2014 tem como tema Liberdade no ano em que se comemoram os 40 anos do 25 de Abril.

Liberdade...

de criação artística,  
de expressão,  
de ideias.

E porque não de nos mascararmos, de criarmos outras personagens, de sermos outros por um dia?

A programação inclui, como é já habitual, dança e música, conversas, exposições, passeios e gastronomia. Serão propiciados espaços para estar e usufruir da presença de quem faz o Entrudanças, para interagir e conhecer os habitantes locais e os que este ano rumaram ao Alentejo.



entrudanças.2014

# programa // horários

## sexta-feira

18h00 - 19h00

- **Abertura do Entrudanças:** Projeção do Filme, de Tiago Pereira; Participação do Grupo Coral As Ceifeiras **Museu da Ruralidade**
- Feira de Artesanato **Praça Zeca Afonso**
- Apresentação da Instalação Artística "Há Cravos sem Ser em Abril" Produção Grupo da Meia | **Museu da Ruralidade**

18h30 - 20h00

- Oficina de dança - Danças do Norte de Italianas e Quebec, com Nicola Brighenti | **Tenda CRE**

19h00 - 20h00

- **crianças e famílias** | Oficina de Máscaras | **Biblioteca**

20h30 - 22h00

- Baile com **Vegetal Jam** | **Salão CRE**

22h00 - 23h30

- **Liberdade à Volta da Fogueira:** Cante, com Os Ganhões música de intervenção com Nuno do Ó e poesia com Baal 17 **Praça Zeca Afonso**

23h00 - 00h30

- Baile com 2<sup>2</sup> | **Salão CRE**

01h00 - 02h30

- Baile com **Andrea Capezzuoli Trio** **Salão CRE**

## sábado

09h30 - 12h30

- Prova de Atletismo

10h15 - 11h15

- **crianças e famílias** | "dá-lhe asas - construção de mobiles de aves em cartão" e libertação de uma ave recuperada no Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens\* com a LPN | **Biblioteca**

- Animação de Rua com - Grupo de Brincas de Carnaval do Rancho Folclórico "Flor do Alto Alentejo" **Praça Zeca Afonso**

10h30 - 11h30

- **[Documentário]** O canto a Vozes, de Francisco Manso **Museu da Ruralidade**

10h30 - 12h30

- Provar o vinho de Entradas / Visita à Herdade das Fontes Bárbaras\* **Passeio**

11h00 - 12h30

- Oficina de dança - Sapateado, com Michel | **Salão CRE**

11h30 - 12h30

- **crianças e famílias** | Pinturas Faciais **Biblioteca**

14h30 - 15h30

- Apresentação projeto Escolas Liberdade à Volta da Cabeça com a companhia Baal17 e turmas do Agrupamento de Escolas de Castro Verde | **Ruas de Entradas**

15h30 - 17h00

- Oficina de dança - Danças Tradicionais Belgas, com Marc Malampré **Salão CRE**

17h00 - 18h00

- Animação musical com 2<sup>2</sup> **Taberna do Pedro Feio**

16h00 - 17h00

- Cante Alentejano - Vozes de Casével

- e Atabuas de São Marcos da Atabueira | **Praça Zeca Afonso**

16h00 - 17h30

- Oficinas Paralelas - Quem é? Quem Será? Oficina de Escrita Criativa, com Salomé Abreu | **Biblioteca**

17h00 - 17h30

- Animação musical com O toque da "Flaita", Isidro Aurélio, António Afonso e Manuel Florêncio **Taberna do Pedro Feio**

17h15 - 18h45

- Oficina de dança - Tangurka, com Maria Sánchez e Jose León **Salão CRE**

17h30 - 19h00

- Oficina de dança - Bailes da Raia, com Susana Ruano | **Tenda CRE**

- Oficina de instrumentos - Música sem ouvido, com 2<sup>2</sup>

- Museu da Ruralidade**

18h30 - 19h30

- Oficina de Cante, com Os Cardadores **Museu da Ruralidade**

19h30 - 21h00

- Baile com B'rubicacho | **Salão CRE**

21h30 - 22h30

- Baile com Coletivo Identidades - Baile Português | **Tenda CRE**

22h30 - 00h00

- Baile com Las Çarandas | **Salão CRE**

23h00 - 00h00

- Animação Improvável **Museu da Ruralidade**

00h30 - 02h00

- Baile com Decker & Malampré **Salão CRE**





## domingo

### 09h30 - 12h00

· Peq- almoço com as Atabaas...  
Percurso de interesse paisagístico:  
"ao encontro da biodiversidade"  
Entradas - S.Marcos da Ataboeira,  
orientação LPN\* ("trazer roupa  
e calçado confortável")\*  
Concentração junto ao CRE

### 10h15 - 11h15

· **crianças e famílias** | Hora do Conto –  
"Falco e Otis" | **Biblioteca**

### 11h00 - 12h30

· Oficina de Dança - Danças do Que-  
bec, com Nicola Brighenti | **Salão CRE**

### 11h30 - 12h30

· **crianças e famílias** | Atelier de Lã  
**Biblioteca**

### 14h30 - 15h00

· [Documentário] Tão Perto Tão Longe  
**Museu da Ruralidade**

### 14h30 - 16h00

· Espetáculo de Poesia

Poesia à la Carte, Associação

Andante | **Biblioteca**

### 15h00 - 16h00

· Animação Musical com  
Grupo de Viola Campaniça  
e Cante Alentejano As Camponesas  
**Praça Zeca Afonso**

### 15h30 - 16h30

· Oficina de dança - Dança Cássica  
e Popular Indiana , com Lajja  
Sambhavnath | **Tenda CRE**

· Oficina de dança - A Dançar é que a  
Gente se Entende , com Alexandre  
Matias | **Salão CRE**

### 16h00 - 17h00

· Baile com a Banda 1º de Janeiro  
**Praça Zeca Afonso**

### 17h00 - 18h00

· Oficina de Cante - para Famílias, Álva-  
ro Mira e Filipe Pratas | **Biblioteca**  
· Animação Musical com - O Toque da  
Campaniça | **Taberna do Pedro Feio**

### 17h00 - 18h30

· Oficina de dança - Danças com  
tradição portuguesa: Cria, recria  
e transforma com Margarida Moura  
**Tenda CRE**

· Oficina de Instrumentos  
Ensemble de música tradicional  
com orientação de Remi Decker  
**Museu da Ruralidade**

### 18h45 - 20h00

· Baile com Andrea Capezuoli Trio  
**Salão CRE**

### 19h00 - 20h00

· Teatro - Malas de Cartão – Projeto  
Anagrama | **Praça Zeca Afonso**

### 20h45 - 22h15

· Baile com Decker & Parmenter  
**Salão CRE**

### NOTAS:

O programa pode sofrer alterações.

\*Atividade com inscrições limitadas (secretariado  
do festival)

# programa detalhado



## projectos com a comunidade

### Liberdade à Volta da Cabeça

Sáb. | 14h30 | **Ruas de Entradas**

O conceito de Liberdade, explorado através de diversas linguagens artísticas, em sessões regulares com as Escolas, irá culminar numa apresentação durante o Festival, com uma performance de rua, móvel, com marionetas e ritmo, coreografias e adereços criados pelos participantes.

## Instalação artística

### Há Cravos sem Ser em Abril

Sex. | 18h00 | **Junto ao Museu da Ruralidade**

Símbolo da Revolução de Abril, de uma Liberdade nascida a 25 de Abril, o cravo é uma flor muito popularizada no cancioneiro popular português e, em muitas culturas do Sul, sinal de amor maternal ou de fidelidade conjugal. Envolvendo um madeiro e uma estrutura em verguinha de aço, mais de 30 rolos de trapilho verde e vermelho dão corpo a um cravo que se pretende represente a Liberdade numa eternidade incomensurável, que se pretende representar através da dimensão da estrutura em tubos e cabos de aço que suporta o cravo e que representa a comunidade.

**Conceito, estudo da instalação e execução: Miguel Rego, Margarida Ribeiro, Grupo da Meia e Horácio Valente.**

## Filme de Tiago Pereira, produção no âmbito das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril

Sex. | 18h00 | **Museu da Ruralidade**

Em abril de 2014 assinalam-se os quarenta anos da Revolução de 1974. A conquista da liberdade desde então permitiu vivências que outrora foram impossíveis. Um olhar feito com base em testemunhos de memórias, mas também com a objetiva apontada ao presente anteveendo o futuro é o que se pode esperar deste breve filme de Tiago Pereira que pretende marcar simbolicamente este marco histórico e divulgar a cultura que se faz no concelho de Castro Verde..

## Está o balho armado

### Baile com a Banda 1º de Janeiro e alunos das aulas regulares de danças do mundo em Castro Verde

Dom. | 16h00 | **Praça Zeca Afonso**

Está o balho armado é um projeto que junta dois grupos de pessoas que tocam e dançam em Castro Verde: banda 1º de Janeiro e o grupo de alunos da aula de danças do mundo. Esta união de pessoas fez nascer um baile com repertório tradicional. A forma de mais de 40 instrumentos a tocar uns "Pézinhos" ou uma mazorca fazem deste projeto único e admirável. Não deixe de armar o balho no Entrudanças.

## bailes

### Vegetal Jam | Sex. | 20h30 | **Salão CRE**

Vegetal Jam é uma mistura de ritmos com sabor a terra de aqui e de acolá, de músicas de raiz, com sons clássicos e contemporâ-



neos, e deve ser degustada com os cinco sentidos. A sua música é natural, sem adição de açúcar, aptas para bailar, escutar, sentir e desfrutar. Os ingredientes desta marmelada são: Miguel Guallar (Violoncelo e violino) y David Aznar (Acordeão cromático).

## 2<sup>2</sup> | Sex. | 23h00 | Salão CRE

Oriundos do Porto, os 2<sup>2</sup> tocam sem parar até que o último esqueleto caia estatelado. Graças à introdução de um inovador botão de Turbo Boost na concertina e do apoio da Phoenix Foundation às cordas do violino, o repertório do baile celebra a desunião europeia, estendendo-se das montanhas de Jerusalém do Romeu (distrito de Mirandela) até às planícies de Nizhny Novgorod (região de Volga-Viatka Abel Andrade: guitarra, concertina e percussões; João Valente: violino).

## Andrea Capezuoli Trio

Sex. | 00h30 | Salão CRE - Dom. | 18h45 | Salão CRE

Com muita experiência em tocar para dançar, este trio inclui no seu repertório danças de pares e de grupo europeias, (scottishes, valsas, mazurcas, círculos, andros), bem como danças do Quebec. Andrea Capezuoli: voz e acordeão diatónico; Jacopo Ventura: guitarra e voz; Milo Molteni: violino e voz; Nicola Brighenti: animador do baile.

## B'rbicacho | Sáb. | 19h30 | Salão CRE

Unem-se numa noite fria de Dezembro, e de uma partilha quente de histórias culmina um grande B'rbicacho. B'rbicacho para aqui, B'rbicacho para acolá, e nasce a cumplicidade e a amizade que se transparece na música. Como juntar uma viola da gamba, um clarinete, uma guitarra e três vozes femininas? Partindo da época

medieval e viajando até ao presente, passando sobretudo pela música de raiz lusófona, as B'rbicacho propõem-vos um repertório para baile, que inclui desde danças medievais, repasseados transmontanos, até chorinho brasileiro. Ana Sousa: viola da gamba, flautas e voz; Joana Guiné: clarinete, flautas e voz e Stela Silva: guitarra e voz.

## Coletivo Identidades - Baile Português

Sáb. | 21h30 | Tenda CRE

O coletivo Identidades apresenta o 2º número da revista Identidades com um micro baile português. Músicos de diferentes bandas juntam-se e criam um grupo informal que apresenta a nossa cultura nua e crua mas também com o filtro que cada músico coloca na sua maneira de expressar a tradição.

## Las Çarandas | Sáb. | 22h30 | Salão CRE

Com espírito de festa, este grupo de quatro raparigas toca essencialmente repertório tradicional mirandês (nordeste de Portugal) e também criações próprias. Las Çarandas propõem reavivar os bailes de antigamente, sob o prisma da contemporaneidade, sempre ao som das gaitas de foles portuguesas, da caixa e do bombo. Suzana Ruano: gaita-de-foles e pandeiro; Ana Guerra: bombo e pandeiro; Rita Melo: caixa e pandeiro; Raquel Teixeira: gaita-de-foles e pandeiro.

## Decker&Malampré | Sáb. | 00h30 | Salão CRE

Há anos atrás, Marc Malempré recolheu várias músicas junto de tocadores e bailadores, e guardou-as na esperança de um dia as trazer para o palco. Quando Remi Decker descobriu esta herança, a poeira voou para longe e juntos trazem essa herança vocal única,

com humor, paixão e humildade: Um baile profundamente enraizado com folhas frescas e maravilhosas! Marc Malempré: voz, violino e gaita-de-foles; Rémi Decker: voz, guitarra e flautas.

## Decker&Parmenter | Dom. | 20h45 | Salão CRE

Ambos nasceram (a 2000 km de distância um do outro) com a música tradicional nos ouvidos e nas pernas, Quando deram o nome aos seus filhos (Rémi na Bélgica, Eva em Portugal), eles estavam em festivais folk, eventos de dança, concertos.. trocaram as primeiras notas musicais em jam sessions. São um produto direto de uma nova tradição. Eva & Rémi conheceram-se em Março de 2011 e desde então que não conseguem parar de tocar juntos, animando jams pela noite fora, criando uma música muito pessoal e atraente. Respeitadores da tradição mas fanáticos pela criatividade, a sua música é uma onda orgânica e fresca que convida à dança. Eva Parmenter: concertina e voz; Rémi Decker: gaita-de-foles, flautas e voz.

## concertos e animação de rua

### Liberdade à Volta da Fogueira c/ os Ganhões, Nuno do Ó e poesia com Baal17 | Sex. | 22h | Pç Zeca Afonso

O cante, a música de intervenção e a poesia à volta de uma imensa fogueira, motivo de encontro e de convívio para amenizar o frio da noite. Uma proposta também que pretende lembrar que através da música, através da força palavras, se procurou através dos tempos, contestar as injustiças sociais que vingaram durante um período da história de Portugal. "Liberdade à volta da fogueira" procura isso mesmo: trazer a memória e a importância da luta

indo assim ao encontro da temática deste ano do Festival Entrudanças - a Liberdade.

### Grupo de Brincas de Carnaval do Rancho Folclórico "Flor do Alto Alentejo"

Sáb. | 10h15 | Praça Zeca Afonso

Caracterizadas por uma marcada ruralidade original as Brincas chegaram aos dias de hoje. O seu público privilegiado são os habitantes das suas próprias zonas de origem, simultaneamente de pertença e de referência, ou de outras zonas com características semelhantes. O local de representação é a rua, ao ar livre, ou em casão agrícola cedido para o efeito.

### Animação Musical com 2<sup>2</sup>

Sáb. | 15h30 | Taberna do Pedro Feio

Oriundos do Porto, os 2<sup>2</sup> tocam x+y<sup>2</sup> instrumentos: violino de 4 cordas, outro de 5, guitarra de 6, bandolim de 8, concertina de 38 botões e percussões de A a Z. A sonoridade remete para aguaceiros fortes e persistentes, com abertas a partir da penúltima música.

### Cante Alentejano c/ Vozes de Casével e Atabuas de S. Marcos da Atabueira | Sáb. | 16h00 | Pç Zeca Afonso

As polifonias alentejanas voltam a marcar presença no festival mostrando a riqueza deste cante a vozes. Homens e mulheres que em coro e trajados a rigor interpretam modas cujas temáticas assentam num tempo passado mas também em alguma intemporalidade. A tradição e a beleza da etnografia dos grupos corais alentejanos do concelho de Castro Verde.



## entrudanças.2014 programa detalhado

### **Animação Musical com O Toque da “Flaita”, Isidro Aurélio, António Afonso, Manuel Florêncio** Dom. | 17h00 | Taberna do Pedro Feio

São melodias antigas que se bailavam ao som da harmónica e que tocadas com precisão e entusiasmo fazem recordar o passado enquanto se bate o pé no ritmo certo e se pede mais outra e outra e tantas músicas que os mestres tocadores conhecem. Para acompanhar a animação há vinho tinto e branco da taberna do Pedro Feio.

### **Animação Improvável** Sáb. | 23h00 | Museu da Ruralidade

O espaço convida a conversas e encontros com a música. Tragam-se campaniças, violas, acordeões, vontade de cantar e querer estar, o resto acontece de forma espontânea e quase improvável à volta das mesas da taberna e de petiscos inspiradores.

### **Poesia à la Carte | Dom. | 15h00 | Biblioteca**

Nesta performance poética, a Chef Andantinni (Cristina Paiva) tem poemas para todos. Escolhe-se do cardápio um poema e degusta-se nesta esplanada ao ar livre. Uma experiência única! O sistema é tecnologicamente avançado e faz com que o poema seja levado das mãos da Chef até aos seus ouvidos.

### **Grupo de Violas Campaniças e Cante Alentejano com as Camponesas** Dom. | 15h00 | Praça Zeca Afonso

Esta é uma terra de cante alentejano e de viola campaniça. Nesta festa que é também de tradições locais escuta-se o som característico

deste cordofone que acompanha o cantar inigualável das cantadeiras. O grupo da Viola Campaniça é único. E as Camponesas de Castro Verde, um grupo coral feminino com história, prometem a boa interpretação de modas alentejanas que ficam no ouvido.

### **Animação Musical com O Toque da Campaniça** Dom. | 17h00 | Taberna do Pedro Feio

No espaço vivo e acolhedor da taberna podem escutar-se temas do repertório popular do Alentejo acompanhados pela viola campaniça. Tudo para que estes momentos sejam de alegria e partilha em torno do que é uma parte da nossa cultura musical.

### **Malas de Cartão, Projeto Anagrama** Dom. | 19h00 | Praça Zeca Afonso

Espectáculo dirigido para a rua, ou espaços abertos, juntando várias artes circenses (malabarismo, corda bamba, equilíbrio) com o teatro cómico e físico, clown, contador de histórias e música. Através de um cenário envolvente e de objectos de tempos antigos (que quase já foram esquecidos), somos transportados para os lugares da nossa imaginação onde as coisas são mais coloridas e simples.

## oficinas de dança

### **Norte de Itália e Quebec, com Nicola Brighenti** Sex. | 18h30 | Tenda CRE - Dom. | 11h00 | Salão CRE

Nicola Brighenti vai explicar a ligação entre as danças do norte da Itália e Quebec. Em particular danças italianas da Zona Ocitânica que derivam

das contradanças europeias, e do Quebec ensinará danças de origem irlandesa, que se dançam em quadrilhas. Algumas das danças que irá ensinar: Gigo Occitan (Itália) CURENTA della Varaita (Itália), Brandy (Quebec), L'Ange direito (Quebec)

### **Sapateado, com Michel | Sáb. | 11h00 | Salão CRE**

Este workshop pretende dar acesso às ferramentas básicas e essenciais da arte do tap dance. Apesar de ser curto, é o tempo certo para apanhar o "bicho".

### **Belgas com Marc Malampré | Sáb. | 15h30 | Salão CRE**

Marc Malempré é definitivamente uma referência da dança tradicional na Bélgica. Não só porque aprendeu diretamente com os últimos dançarinos tradicionais nos anos 70, mas também porque ele nunca se esquece do prazer e da alegria que deve acompanhar a dança! Ele irá ensinar uma série de contradanças belgas, por isso nesta oficina irá mudar-se, constantemente de par.

### **Tangurka com Maria Sánchez e Jose León** Sáb. | 17h15 | Salão CRE

O workshop nasce da fusão entre duas danças tradicionais que, apesar de terem a sua origem em lugares longínquos, encontram um ponto de conexão, e abraçam-se num mesmo espaço. No workshop vão-se trabalhar vários recursos de tango destinados a oferecer um espaço para criar -dentro da mazurca uma dança mais livre, mais aberta, mais viva.

### **Bailes da Raia, com Suzana Ruano** Sáb. | 17h30 | Tenda CRE

Desde sempre os bailes da raia Miranda/Zamora juntavam espanhóis e portugueses em alegres rodas e paralelas gigantes. Aqui, a fusão das duas culturas estava nos pés dos bailarões, perdendo-se no tempo e na memória a origem de cada dança. Era um leva e traz contínuo em que a cada passo um passo novo surgia. Nesta oficina os bailarões estarão com um pé em Espanha e outro em Portugal, fazendo a ponte através da dança e da espontaneidade do momento, percebendo as diferenças e semelhanças existentes na música e no baile da raia.

### **Dança Clássica e Popular Indiana, com Lajja Sambhav Nath | Dom. | 15h30 | Tenda CRE**

O Kathak é uma das formas de Dança Clássicas mais importantes da Índia. Tem um lugar de orgulho na área da dança representando a síntese de duas culturas diversas – Hindu e Islâmica. O Kathak era a dança dos contadores de histórias, "katha" quer dizer história e "Kathak" quer dizer "aquele que conta uma história". O Kathak é caracterizado por batida rítmica e rápida dos pés, piruetas rápidas que são colocadas a ciclos complexos de tempo. A combinação de exuberância com reserva faz desta dança uma das formas de Dança Clássicas mais "naturais" de Índia. É também a que mais influencia a dança no Bollywood de hoje. O movimento, ritmo, cor, simbolismo e celebração tornam-se vivos nesta arte subtil, que é gritante, e de crescimento vivo e rápido através do mundo.



## A Dançar é que a Gente se Entende, com Alexandre Matias | Dom. | 15h30 | Salão CRE

Tal como na vida, a dança por vezes é complicada! Eles mandam, elas fazem. Eles pensam que sabem mandar, elas disfarçam e respeitam a indicação. Se elas mandam, eles implicam e resmungam. Se nenhum deles manda, ninguém dança. Mas se ambos dançarem sem autoria, pode ser que se entendam de uma vez por todas!... Vamos lá ver se é desta que a dançar a gente se entende!

## Danças com tradição Portuguesa: Cria, recria e transforma, com Margarida Moura Dom. | 17h00 | Tenda CRE

Espaço de vivência e experimentação de coreografias tradicionais estilizadas, Patuscada e Sr. Vinho e consequente recriação por parte dos participantes. Constroem-se novos arranjos coreográficos onde todos são intérpretes e coreógrafos. Oficina destinada preferencialmente a público com experiência em danças tradicionais (Andanças, Planície Mediterrânica, Entrudanças, ... etc.)

## oficinas de instrumentos

### Música Sem Ouvidos, com 2<sup>2</sup> Sáb. | 17h30 | Museu da Ruralidade

Oriundos do Porto, os 2<sup>2</sup> propõem uma oficina dirigida à interação visual, olfativa e gustativa dos músicos. Consta no menu como manter o ritmo quando não se ouve nem sequer o próprio instrumento, como acelerar e abrandar o ritmo apenas com o olhar (músicos portadores de óculos incluídos), como mudar o tom das músicas sem berraria em palco e como transferir ensinamentos musicais para o lado de quem dança

### Oficina de Cante Alentejano com Os Cardadores Sáb. | 18h30 | Museu da Ruralidade

Aprender a cantar algumas das modas que este grupo coral canta é o desafio desta oficina. Basta estar atento, seguir as orientações dadas, as vozes dos Cardadores e as letras e à segunda volta de cada tema já se deve estar a cantar afinado. Verá que sim, participe!

### Ensemble de Música Tradicional, com Rémi Decker | Dom. | 17h00 | Museu da Ruralidade

Rémi Decker nasceu (na Bélgica) numa família onde a música e a dança tradicional eram uma constante... Graças a essa herança e à sua criatividade, ele consegue elevar músicos amadores a um nível superior ... O workshop é aberto a todos os músicos que aprendam músicas (simples) de ouvido, e sabem acordes (básicos) para acompanhamento. Podem participar cantores. Do workshop irá resultar um arranjo original e coletivo de uma música para dança.

## atividades paralelas

### Provar o Vinho de Entradas Visita à Herdade das Fontes Bárbaras | Sáb. | 10h30

Visita à herdade da Fontes Bárbaras onde se desenvolve o mais novo projecto de produção de vinho deste concelho num projecto exemplar do ponto de vista vinícola, mas também de conciliação da actividade agrícola com a conservação das aves estepárias.

### Quem é? Quem será? Oficina de Escrita Criativa, com Salomé Abreu Sáb. | 16h00 | Biblioteca

E quem diria! Vamos desenvolver uma Oficina de Escrita Criativa no Entrudanças, que dá continuidade ao nosso passatempo. Com perucas, roupas carnavalescas e coloridas, acessórios como óculos, narizes, orelhas e, claro, com exercícios de escrita divertidos, vamos criar uma personagem que será o par do baile da personagem vencedora do passatempo.

### Pequeno-almoço com as Atabaas, Percurso de interesse paisagístico "Ao Encontro da Biodiversidade": Entradas - São Marcos da Atabueira, Orientação LPN Dom. | 09h30 | Concentração: Centro Recr. de Entradas

Para uma manhã diferente, nada melhor do que um passeio e um pequeno-almoço em boa companhia. O grupo coral As Atabaas convida a um breve convívio à roda da mesa para os sabores de umas

fatias de ovo e café com leite. E claro, com umas modas alentejanas pelo meio. No regresso a Entradas aprecia-se a beleza da paisagem e ficam-se a conhecer os pontos de interesse ambiental de uma zona rica em espécies protegidas. A contextualização está a cargo da Liga para a Proteção da Natureza.

## Documentários

### O Canto a Vozes, de Francisco Manso Sáb. | 10h30 | Museu da Ruralidade

Este documentário faz uma abordagem às formas contemporâneas do Cante Alentejano através do qual o espectador é desafiado a viajar pela história do cante ao longo do século XX. O Canto a Vozes foi filmado em mais de uma dezena de locais e mostra alguns dos grupos corais alentejanos mais paradigmáticos.

### Tão Perto Tão longe Dom. | 14h00 | Museu da Ruralidade

Em qualquer lugar do mundo, numa tentadora monocultura global, assistimos a uma acelerada uniformização dos hábitos, gostos e culturas, em que as experiências do quotidiano se tornam cada vez mais indiferenciadas. Entre memória e o quotidiano, 21 realizadores foram convidados a escolher um aspeto singular da sua vivência e a realizar um filme de 5 minutos, através do qual procuram refletir sobre a miscigenação da nossa "cultura global".



## Atividades para crianças e famílias

### Biblioteca

Para os mais novos estão programadas diferentes atividades à volta dos livros no espaço acolhedor do pólo da Biblioteca de Entradas. Ateliers criativos feitos a partir de materiais recicláveis, contos infantis, pinturas faciais e lá. Uma boa animação, a não perder durante os dias do festival.

### Oficina de Cante para Famílias com Álvaro Mira e Filipe Pratas Dom. | 17h00 | Biblioteca

Cantigas escolhidas a preceito para miúdos e graúdos é a proposta desta oficina em torno de modas alentejanas que ficam no ouvido e que apetecem cantar.

# informações uteis >>

## alimentação

O Alentejo é reconhecido pela sua saborosa gastronomia. Aproveite o Entrudanças para degustar os sabores locais. No recinto do Festival há um **refeitório** com refeições vegetarianas e não vegetarianas.

A **Adega**, espaço gerido pelo grupo Coral Feminino Ceifeiras de Entradas durante o Festival, também serve refeições.

A **taberna** do Museu da Ruralidade servirá petiscos locais.

Acrescentam-se ainda as seguintes opções:

### Restaurantes em Entradas

#### Restaurante A Cavalaria

Rua do Paço, nº 14 | 7780 – 341 Entradas  
Tel.: 286 915 491

#### Restaurante O Celeiro

Rua da Feira | 7780 Entradas  
Tel.: 286 915 200 / 966 287 687

## alojamentos

### ENTRADAS

**Acantonamento** - A organização volta a assegurar espaço para acantonar. Espaço gratuito. Só precisas de ter o teu colchão e agasalhos. Para acantonar terá de ter bilhete para o festival.

**Acampamento** - É possível acampar no Campo de Futebol da Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense. Acesso aos balneários do Clube.

### CASTRO VERDE

**Parque de Campismo de Castro Verde** | Tlf: 286 320 150  
(possibilidade de acantonamento) - [parque.campismo@cm-castroverde.pt](mailto:parque.campismo@cm-castroverde.pt)

**Hotel A Esteva** | Tlf: 286 320 110

**Vila Verde Hotel** | Tlf: 286 320 090

**Monte da Quinta** | Tlf: 286 322 001

### Arredores:

**Casa dos Castelejos** | Tlf: 969 489 844

**Casa da Fonte da Perdiz (Piçarras)** | Tlf: 286328374

**Monte da Apariça (São Marcos da Atabueira)** | Tlf: 934 041 537 / 937 504 089

## preços

### Bilhetes para Residentes do Concelho de Castro Verde\*

**Passo completo:** 14 €

**Bilhete 1 dia:** 6 €

**Bilhete Noite:** 5 €

\*Para usufruir deste desconto tem de apresentar um documento que comprove a sua residência (Bilhete de Identidade, Carta de Condução, Cartão de Eleitor).

### Bilhetes Regulares

**Passo completo:** 25 €

**Bilhete 1 dia:** 13 €

**Bilhete Noite:** 8 €

As crianças até aos 12 anos (inclusive) não pagam bilhete.

Entrudanças 2014 - PédeXumbo | (+351) 266 732 504 | [www.pedexumbo.com](http://www.pedexumbo.com)  
Marta Guerreiro | (+351) 927 808 864 | [marta.guerreiro@pedexumbo.com](mailto:marta.guerreiro@pedexumbo.com)

<http://entrudancas2014.pedexumbo.com/>



organização  
Associação PédeXumbo, Câmara Municipal de Castro Verde,  
Junta de Freguesia de Entradas



+ apoio  
Junta de Freguesia de S. Marcos da Atabueira,  
União de Freguesias de Casével e Castro Verde, Rádio Castrense



SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



+ a Associação PédeXumbo  
é Financiada pela Secretária de Estado da Cultura



+ colaboração  
Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Sociedade Filarmónica 1º de Janeiro,  
Grupo Coral as Cefeiras de Entradas, LPN, Associações de Cante do Concelho, Cortiço,  
Caixa de Crédito Agrícola